Palácio do Planalto, 24 de fevereiro de 2023

# MENSAGEM DO PRESIDENTE LULA EM MEMÓRIA DA LUTA DO COMPANHEIRO ALBERTO TRIDENTE

Alberto Tridente encarnou como poucos a palavra de ordem "trabalhadores do mundo, uni-vos". Operário, sindicalista, professor e político, ele dedicou boa parte de seus 70 anos de militância à solidariedade entre os povos.

Sua autobiografia, "Do lado dos direitos", lançada um ano antes de sua partida, é o relato da vida de um líder excepcional. Com a dimensão das transformações extraordinárias pelas quais o mundo passou ao longo do Século 20.

Aos 13 anos, após sobreviver à Segunda Guerra Mundial, Alberto já trabalhava em uma pequena fábrica em Turim. Mais tarde, na juventude, foi um dos protagonistas na construção da unidade das lutas dos trabalhadores italianos.

Na idade adulta, as aspirações de Tridente extrapolaram as fronteiras da Itália. Era preciso estender a mão para os trabalhadores das nações menos desenvolvidas.

Assim, Alberto Tridente tornou-se pioneiro, na Europa, da luta solidária aos operários do planeta. Sua pátria passou a ser o mundo inteiro, muito antes das mutações geradas pela globalização das cadeias produtivas.

Conheci Alberto Tridente em 1979, na sua vinda ao Brasil para conhecer a reorganização sindical que nós, metalúrgicos do ABC, promovíamos na ocasião. Surgia assim o vínculo profundo entre as entidades sindicais italianas e brasileiras.

Filhos de família pobres, logo compartilhamos nossas experiências comuns e uma profunda empatia, pessoal e

política. Ganhei um amigo para toda a vida. Para os momentos de alegria e também os mais difíceis. E quanto mais difíceis as situações, mais vigorosa sua solidariedade.

Em 1980, viajei pela primeira vez à Itália a convite de Tridente, que na ocasião era dirigente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos. Conhecer de perto a luta pela unificação dos companheiros italianos reforçou minhas convicções como líder sindical.

Desde então, o companheiro Tridente batalhou de modo incansável pela cooperação entre os nossos países. Aproximou instituições, estimulou parcerias e mobilizou recursos a favor da dignidade dos trabalhadores.

Em 2003, como presidente em primeiro ano de mandato, viajei a Turim, onde reencontrei meu grande amigo. Na ocasião, foi celebrado o acordo de cooperação bilateral "100 cidades para 100 projetos para o Brasil".

Vinte anos antes da eclosão da atual crise climática global, Alberto Tridente já antevia a necessidade de formação de quadros nas prefeituras para a gestão ambiental, o manejo de recursos hídricos e o tratamento de resíduos.

Tridente também foi um dos artífices do Fórum Social Mundial. Até hoje, esse evento reúne trabalhadores de várias partes do mundo para compartilhar suas experiências e fortalecer os vínculos nesse momento de profundas transformações no mundo do trabalho.

Uma década se passou desde a morte de Alberto Tridente. O mundo mudou, o Brasil mudou, mas os trabalhadores brasileiros sempre se lembrarão dele com carinho, honrando sua memória e lutando pelas mesmas causas às quais ele dedicou a vida.

Minhas cordiais saudações à sua esposa, Anna Pelloso, e a todos os companheiros e companheiras que se encontram

nesta ocasião celebrando a vida e a luta dessa figura imprescindível do sindicalismo global.

Viva Alberto Tridente!

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República Federativa do Brasil